



Documentos
ISSN 1516-781X
Maio, 2005 **254**

Cultivares de Soja 2005 Regiões Norte e Nordeste





República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Roberto Rodrigues

Ministro



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Conselho de Administração

Luis Carlos Guedes Pinto

Presidente

Silvio Crestana

Vice-Presidente

Alexandre Kalil Pires

Hélio Tollini

Ernesto Paterniani

Marcelo Barbosa Saintive

Membros

Diretoria Executiva

Silvio Crestana

Diretor-Presidente

Tatiana Deane de Abreu Sá

José Geraldo Eugênio de França

Kepler Euclides Filho

Diretores

Embrapa Soja

Vania Beatriz Rodrigues Castiglioni

Chefe-Geral

João Flávio Veloso Silva

Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

Norman Neumaier

Chefe-Adjunto de Comunicação e Negócios

Heveraldo Camargo Mello

Chefe-Adjunto de Administração



Diretoria Executiva

Célio Antônio Weiler

Presidente

Oswaldo Massao Ishii

Vice-Presidente

Luis Fernando Schuch

Secretário

Sérgio Antônio Baú

Tesoureiro

José Antônio Gorgen

Ação Social

Gisela Regina Introvini

Superintendência

Conselho Curador

Fausto Vinicius G. Garcia

Fernando Pasquali

Idemar Luis Cover

João Lenine B. de Souza

Marcos Grein

Vilson Oliveira Logrado

Documentos254

Cultivares de Soja 2005 Regiões Norte e Nordeste

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Soja

Rodovia Carlos João Strass - Acesso Orlando Amaral

Caixa Postal 231

86001-970 - Londrina, PR

Fone: (43) 3371-6000 Fax: 3371-6100

Home page: <http://www.cnpso.embrapa.br>

e-mail (sac): sac@cnpso.embrapa.br

Comitê de Publicações da Embrapa Soja

Presidente: João Flávio Veloso Silva

Secretária executiva: Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite

Membros: Alexandre Magno Brighenti dos Santos

Antonio Ricardo Panizzi

Clara Beatriz Hoffmann-Campo

Décio Luiz Gazzoni

George Gardner Brown

Ivan Carlos Corso

Léo Pires Ferreira

Waldir Pereira Dias

Coordenador de editoração: Odilon Ferreira Saraiva

Normalizador bibliográfico: Ademir Benedito Alves de Lima

Diagramadora: Neide Makiko Furukawa

Capa: Neide Makiko Furukawa

Foto capa: Arquivo Embrapa Soja

1ª Edição

1ª impressão 05/2005: tiragem: 2.000 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação.
Embrapa Soja.

Cultivares de soja 2005: Regiões Norte e
Nordeste. Londrina: Embrapa Soja:
FAPCEN, 2005.

28p. - - (Documentos / Embrapa Soja, ISSN
1516-781X; n.254).

1.Soja-Cultivar-Brasil-Região Norte. 2.Soja-
Cultivar-Brasil-Região Nordeste. Título. III.Série.

CDD 633.340981

© Embrapa 2005

A *apresentação*

A soja é uma commodity de reconhecido valor para a economia nacional como geradora de riqueza. Algumas regiões do N e NE brasileiro vêm emergindo como um dos maiores potenciais de expansão do cultivo desta importante leguminosa, por oferecerem vantagens como logística de transporte e proximidade do mercado externo.

O desenvolvimento de tecnologias que permitiu o cultivo econômico e sustentado é fruto dos trabalhos de pesquisa que a Embrapa Soja desenvolve desde a década de 80, nesta região. A parceria com a FAPCEN dinamizou a disponibilização de novas cultivares de soja, com alto potencial genético de produtividade, resistentes às principais doenças e adaptadas às condições climáticas prevalentes.

Nesta publicação são abordadas, de forma sintética, as principais características das cultivares de soja recomendadas para as regiões N e NE e aspectos ligados à época de semeadura e densidade populacional de plantas. Estas informações permitirão aos produtores uma maior exploração do potencial produtivo das cultivares de soja desenvolvidas pelo convênio Embrapa Soja / FAPCEN. Todavia, o objetivo final desta publicação é contribuir com o aumento da rentabilidade agrícola impulsionando o desenvolvimento econômico regional.

Vania B.R. Castiglioni

*Chefe Geral
Embrapa Soja*

Célio A. Weiler

*Presidente
FAPCEN*

Época de semeadura

Os locais de cultivo da soja, nas regiões Norte e Nordeste, situam-se numa enorme região geográfica com variações de temperatura e luminosidade. Essas variações afetam a produtividade das cultivares segundo a época em que foram semeadas. Determinadas épocas de semeadura originam redução no porte das plantas e baixa inserção do primeiro nó, basicamente devido a condições desfavoráveis de temperatura e luminosidade. Além dessa problemática, muitas vezes a ocorrência de veranicos ocasiona fracassos produtivos. Para enfrentar estes inconvenientes, um dos caminhos viáveis que a ciência agrícola revelou é a determinação de melhores épocas de semeadura para as diversas cultivares recomendadas. Após numerosos experimentos em vários locais e anos, são determinadas estas épocas de máxima produtividade para as cultivares recomendadas para serem utilizadas pelos produtores.

As épocas de semeadura mais favoráveis para as regiões Norte e Nordeste do Brasil são as seguintes:

Épocas preferenciais de semeadura mais apropriadas por estado e região

Estado	Região	Época de semeadura
MA	Sul (Balsas)	Nov - 15 Dez
MA	Nordeste (Chapadinha)	Jan
PI	Sudoeste (Uruçuí - Bom Jesus)	Nov - 15 Dez
TO	Norte (Pedro Afonso)	Nov - 15 Dez
PA	Sul (Redenção)	Nov - 15 Dez
PA	Nordeste (Paragominas - D. Eliseu)	15 Dez - Jan
PA	Nordeste (Santarém)	10 Mar - Abr
RR	Central (Boa Vista)	Mai

População de plantas & Densidade de semeadura

De modo geral, a população mais apropriada nesta região varia entre 150 e 300 mil plantas por hectare. Na descrição das cultivares desta publicação, foi mencionado um intervalo próprio para cada uma delas. A adoção de determinada densidade depende da época de semeadura e do nível de correção e fertilidade do solo.

Populações maiores são indicadas em casos de semeadura fora da época preferencial. Densidades menores são recomendadas para solos bem corrigidos e com bom nível de fertilidade. Quanto ao uso de maiores densidades, deve-se considerar, além das condições de solo, a menor tendência ao acamamento da cultivar a ser utilizada. Para auxiliar no estabelecimento de populações de plantas na lavoura, apresenta-se a tabela a seguir:

**População de plantas/ha de acordo com o espaçamento
e o número de plantas por metro linear**

Espaçamento (cm)	Número de plantas/m				
	6	8	10	12	14
40	150.000	200.000	250.000	300.000	350.000
45	133.333	177.777	222.222	266.666	311.111
50	120.000	160.000	200.000	240.000	280.000

Grupo de maturação

Estado	Precoce	Médio	Tardio
MA, PI, TO, PA	Até 110 dias	111 a 125 dias	> 125 dias
RR	Até 105 dias	106 a 115 dias	> 115 dias

Grupo de Maturação



Área de Adaptação

Indicada para os estados do Maranhão, Piauí, Pará, Roraima, Bahia, Tocantins (micro-região de Pedro Afonso), Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal.

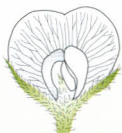


Reação a Doenças

	Resistente	Moderad. Resistente	Moderad. Suscetível	Suscetível
Cancro da haste	■			
Mancha "olho-de-rã"	■			
Pústula bacteriana	■			
Mosaico comum da soja				■
Crestamento bacteriano				■
Mancha alvo		■		
Ferrugem		■		

Informações Gerais

- ✓ Possui excelente adaptação a vários ambientes por apresentar período juvenil bem definido.
- ✓ Essa característica favorece menor variação da altura de planta nas diferentes latitudes e épocas de semeadura, o que contribui a uma maior estabilidade de produção.
- ✓ Apresenta alto potencial de rendimento.
- ✓ É resistente a deiscência de vagens.
- ✓ População de plantas: 150.000 a 300.000 plantas/ha. Nos estados da Bahia, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal não ultrapassar as 250.000 plantas/ha.



Branca
Cor da flor

FT-5
x
[Dourados-1(4) x
OCEPAR 9-SS1]
Genealogia



74 cm
Altura de planta



Marrom
Cor do hilo



40,5%
Teor de proteína



23,8%
Teor de óleo



Marrom
Pubescência

Anotações

Cultivar de Soja

BRS Seridó RCH

Grupo de Maturação 



Área de Adaptação

Indicada para os estados do Maranhão, Piauí, Pará e Tocantins (micro-região de Pedro Afonso).



Reação a Doenças 

	Resistente	Moderad. Resistente	Moderad. Suscetível	Suscetível
Cancro da haste	■			
Mancha "olho-de-rã"	■			
Pústula bacteriana	■			
Mosaico comum da soja	■			
Crestamento bacteriano				■
Mancha alvo		■		
Ferrugem				■

Informações Gerais

- ✓ É recomendada para cerrado recém desbravado.
- ✓ Apresenta alto potencial de rendimento.
- ✓ Possui ampla adaptação e estabilidade de produção.
- ✓ É resistente ao acamamento e deiscência de vagens.
- ✓ Boa qualidade fisiológica de semente.
- ✓ População de plantas: 150.000 a 200.000 plantas/ha.



Branca

Cor da flor

**BR 28 (Seridó)⁶
x
Embrapa 20
(Docko RC)
Genealogia**



77 cm

Altura de planta



Marrom

Cor do hilo



42,4%

Teor de proteína



21,3%

Teor de óleo



Marrom

Pubescência

Anotações

Grupo de Maturação



Área de Adaptação

Indicada para os estados do Maranhão, Piauí, Roraima e Tocantins (micro-região de Pedro Afonso).



Reação a Doenças

	Resistente	Moderad. Resistente	Moderad. Suscetível	Suscetível
Cancro da haste	■			
Mancha "olho-de-rã"	■			
Pústula bacteriana	■			
Mosaico comum da soja				■
Crestamento bacteriano				■
Mancha alvo				■
Ferrugem				■

Informações Gerais

- ✓ Apresenta alto potencial de rendimento.
- ✓ Recomendada para solos de boa fertilidade, altitudes superiores a 400m e uso de alta tecnologia.
- ✓ Resistente ao acamamento e deiscência de vagens.
- ✓ Média qualidade fisiológica de sementes.
- ✓ População de plantas: 250.000 a 300.000 plantas/ha.

BR83-9520(2)

x
FT Estrela
Genealogia



41,2%

Teor de proteína

59 cm
Altura de planta



23,3%

Teor de óleo



Roxa

Cor da flor



Marrom clara
Cor do hilo



Cinza

Pubescência

Anotações

Grupo de Maturação



Área de Adaptação

Indicada
para os estados do
Maranhão, Piauí,
Roraima, Tocantins
(micro-região de Pedro
Afonso) e Pará



Reação a Doenças

	Resistente	Moderad. Resistente	Moderad. Suscetível	Suscetível
Cancro da haste	■			
Mancha "olho-de-rã"	■			
Pústula bacteriana	■			
Mosaico comum da soja				■
Crestamento bacteriano			■	
Mancha alvo				
Ferrugem				■

Informações Gerais

- ✓ Recomendado para abertura de cerrado ou cerrado recém desbravado.
- ✓ Apresenta alto potencial de rendimento.
- ✓ Boa resistência à deiscência de vagens.
- ✓ Recomendada para semeadura no início da época preferencial.
- ✓ População de plantas: 200.000 a 250.000 plantas/ha.
- ✓ Inserção da 1ª vagem: 14cm.



Roxa

Cor da flor



Marrom

Cor do hilo

Embrapa 34
(Teresina RC)⁶
x
(Cristalina x Tracy-M)
Genealogia



105 cm

Altura de planta



42,4%

Teor de proteína



22,0%

Teor de óleo



Marrom

Pubescência

Anotações

BRS Tracajá

Grupo de Maturação



Área de Adaptação

Indicada para os estados do Maranhão, Piauí, Roraima, Tocantins (micro-região de Pedro Afonso), Pará e Goiás.



Reação a Doenças

	Resistente	Moderad. Resistente	Moderad. Suscetível	Suscetível
Cancro da haste	■			
Mancha "olho-de-rã"	■			
Pústula bacteriana	■			
Mosaico comum da soja	■			
Crestamento bacteriano				■
Mancha alvo				
Ferrugem			■	

Informações Gerais

- ✓ Apresenta alto potencial de rendimento.
- ✓ Possui ampla adaptação e estabilidade de produção.
- ✓ Recomendada para solos de boa fertilidade.
- ✓ Boa resistência ao acamamento e deiscência de vagens.
- ✓ Alta qualidade fisiológica de sementes.
- ✓ População de plantas: 200.000 a 250.000 plantas/ha.
- ✓ Inserção da 1ª vagem: 15cm.



Roxa

Cor da flor



93 cm

Altura de planta



Preta

Cor do hilo

FT Abyara
x
[(Dourados x OCEPAR 9)
x BR85-206]
Genealogia



41,4%

Teor de proteína



21,2%

Teor de óleo



Marrom clara

Pubescência

Anotações

Cultivar de Soja

BRS 219 (Boa Vista)

Grupo de Maturação



Área de Adaptação

Indicada para os estados do Maranhão, Piauí, Roraima, Tocantins (micro-região de Pedro Afonso), Bahia e Pará.



Reação a Doenças

	Resistente	Moderad. Resistente	Moderad. Suscetível	Suscetível
Cancro da haste	■			
Mancha "olho-de-rã"	■			
Pústula bacteriana	■			
Mosaico comum da soja				■
Crestamento bacteriano				■
Mancha alvo				
Ferrugem				■

Informações Gerais

- ✓ Apresenta alto potencial de rendimento.
- ✓ Possui ampla adaptação e estabilidade de produção.
- ✓ Recomendada para solos de boa fertilidade.
- ✓ Boa resistência ao acamamento e deiscência de vagens.
- ✓ População de plantas: 200.000 a 300.000 plantas/ha.
- ✓ Inserção da 1ª vagem: 14cm.
- ✓ Apresenta boa resistência a campo à Mela da soja.



Branca

Cor da flor

BR87-567(2)

x

W-20

Genealogia



78 cm

Altura de planta



Preta

Cor do hilo



41,7%

Teor de proteína



22,2%

Teor de óleo



Marrom clara

Pubescência

Anotações

Grupo de Maturação



Área de Adaptação

Indicada para os estados do Maranhão, Piauí e Tocantins (micro-região de Pedro Afonso).



Reação a Doenças

	Resistente	Moderad. Resistente	Moderad. Suscetível	Suscetível
Cancro da haste	■			
Mancha "olho-de-rã"	■			
Pústula bacteriana	■			
Mosaico comum da soja				■
Crestamento bacteriano			■	
Mancha alvo				
Ferrugem				■

Informações Gerais

- ✓ Apresenta alto potencial de rendimento.
- ✓ Possui ampla adaptação e estabilidade de produção.
- ✓ Recomendada para solos de boa fertilidade com adequado suprimento de potássio.
- ✓ Boa resistência ao acamamento e deiscência de vagens.
- ✓ Sementes graúdas (22g/100 sementes).
- ✓ População de plantas: 200.000 a 250.000 plantas/ha.
- ✓ Inserção da 1ª vagem: 14cm.



Branca
Cor da flor

Embrapa 32 (Itaqui)⁶
x
(IAC-12 x Cristalina)
Genealogia



81 cm
Altura de planta



Preta
Cor do hilo



41,4%
Teor de proteína



21,2%
Teor de óleo



Marrom
Pubescência

Anotações

Grupo de Maturação



Maranhão, Piauí e Pará



Tocantins

Área de Adaptação

Indicada
para os estados do
Maranhão, Piauí, Pará
e Tocantins.



Reação a Doenças

	Resistente	Moderad. Resistente	Moderad. Suscetível	Suscetível
Cancro da haste	■			
Mancha "olho-de-rã"	■			
Pústula bacteriana	■			
Mosaico comum da soja				■
Crestamento bacteriano	■			
Mancha alvo				
Ferrugem				■

Informações Gerais

- ✓ É recomendada para solos de boa fertilidade.
- ✓ Apresenta alto potencial de rendimento.
- ✓ Recomendada para semeadura no início da época preferencial.
- ✓ Apresenta resistência a nematóides formadores de galhas
- ✓ Sementes graúdas (20g/100 sementes).
- ✓ População de plantas: 150.000 a 250.000 plantas/ha.



Roxa

Cor da flor



76 cm

Altura de planta



Preta

Cor do hilo

[BR 27 (4) x Cristalina]

x

Braxton

Genealogia



41,2%

Teor de proteína



20,8%

Teor de óleo



Marrom

Pubescência

Anotações

Cultivares de soja registradas para o Norte e Nordeste do Brasil

Características botânicas e agronômica	Cultivar							
	BRS Sambaíba	BRS Candeia	BRS Pati	BRS 219 (Boa Vista)	BRS Juçara	BRS Traçaia	BRS Seridó RCH	BRS Babaçu
Cor do hipocótilo	Verde	Roxa	Roxa	Verde	Verde	Roxa	Verde	Roxa
Hábito de crescimento	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado
Cor da flor	Branca	Roxa	Roxa	Branca	Branca	Roxa	Branca	Roxa
Cor da pubescência	Marrom	Marrom	Cinza	Marrom	Marrom	Marrom clara	Marrom	Marrom
Densidade da pubescência	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal
Cor da vagem (sem pubescência)	Marrom clara	Marrom clara	Marrom clara	Marrom clara	Marrom clara	Marrom clara	Marrom clara	Marrom clara
Cor da vagem (com pubescência)	Marrom	Marrom	Marrom	Marrom	Marrom	Marrom	Marrom	Marrom
Forma da semente	Esférica	Esférica	Esférica	Alongada	Esférica	Alongada	Alongada	Alongada
Cor do hilo	Marrom	Preta	Marrom clara	Preta	Preta	Preta	Marrom	Marrom
Grupo de maturação	Médio	Médio	Precoce	Precoce	Médio	Precoce	Tardio	Tardio
Altura das plantas	Média	Alta	Baixa	Média	Alta	Alta	Alta	Alta
Altura da inserção vagens inferiores (cm)	13-15	16	9-10	13-14	13-14	11-12	14-18	14-18
Acamamento	Resistente	Resistente	Resistente	Boa resistência	Boa resistência	Boa resistência	Resistente	Méd resistência
Deiscência das vagens	Resistente	Resistente	Boa resistência	Boa resistência	Boa resistência	Boa resistência	Resistente	Boa resistência

continua...

... *continuação*

Reação a doenças	Cultivar							
	BRS Sambaíba	BRS Candela	BRS Pati	BRS 219 (Boa Vista)	BRS Juçara	BRS Tracaja	BRS Seridó RCH	BRS Babaçu
Cancro da haste	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente
Pústula bacteriana	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente
Mancha "olho-de-rã"	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente
<i>Meloydogine incognita</i>	S/ informação	Resistente	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível	S/ informação	Suscetível
<i>Meloydogine javanica</i>	S/ informação	Mod. Resistente	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível	S/ informação	Suscetível
Nematóide do cisto	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível
Mosaico comum da soja	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Resistente	Resistente	Suscetível
Crestamento bacteriano	Suscetível	Resistente	Suscetível	Suscetível	Mod. Suscetível	Suscetível	Suscetível	Mod. Suscetível
Reação a peroxidase	Positiva	Negativa	Positiva	Positiva	Negativa	Positiva	Positiva	Positiva

Soja & Saúde

É uma excelente fonte de proteína, energia, minerais, principalmente ferro e vitamina E, que contribui para a diminuição do progresso de doenças crônicas.

É rica em ácidos graxos essenciais que ajudam a diminuir o colesterol.

A lecitina de soja ajuda a prevenir a cirrose e, também, diminuir o colesterol.

As dietas com produtos à base de soja bloqueiam vários processos que levam ao câncer, doenças do coração e outras doenças crônicas degenerativas, além de prevenir a osteoporose e reduzir os sintomas adversos da menopausa.

Devido a seus benefícios à saúde, alimentos à base de soja são classificados como funcionais.

Para redução dos níveis de colesterol é recomendado a ingestão diária de 60g de grãos de soja.

A *gradecimentos*

A parceria Embrapa/FAPCEN
agradece o apoio recebido dos
produtores de sementes e dos
colaboradores da pesquisa de soja
na região



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Centro Nacional de Pesquisa de Soja

Rod. Carlos João Strass - Acesso Orlando Amaral

Cx. Postal 231 - 86001-970, Londrina, PR

Fone: (43) 3371-6000 Fax: 3371-6100

Home page: <http://www.cnpso.embrapa.br>

Embrapa Transferência de Tecnologia

Escritório de Negócios de Imperatriz

Rod. BR 10, km 1359

Distrito Industrial Lagoa Verde

Cx. Postal 174 - 65903-390 - Imperatriz, MA

Fone: (99) 3526-1093/1095 Fax: 3526-1094

e-mail: enimp.snt@embrapa.br

**Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento**

**Governo
Federal**



Av. José Bernardino, 119 - apt. 2

Centro - Cx. Postal 026

65800-000 - Balsas, MA

Fone: (99) 3541-4404 Fax 3541-2932

e-mail: fapcen@suprisull.com.br